

1 ATA DA 269<sup>a</sup> REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

2 25/11/2015

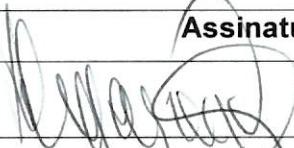
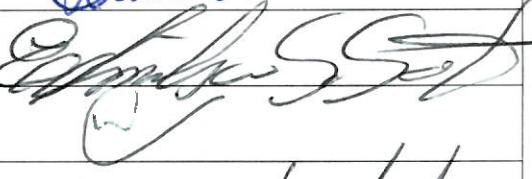
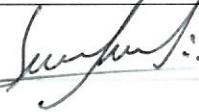
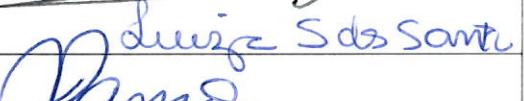
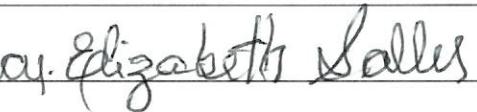
3 Ata da Ducentésima Sexagésima nona (269<sup>a</sup>), Reunião Ordinária do Conselho Municipal de  
 4 Saúde, realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze, às dezessete horas e trinta  
 5 minutos, no Auditório do Paço Municipal, sítio à Avenida Eduardo Aníbal Lourençon nº 15 –  
 6 Parque das Vinhas – Itupeva São Paulo – SP; com a presença dos conselheiros: Marcos Aurélio  
 7 Lépoli, Antonio Carlos dos S. P. Marcondes, o presidente do Conselho Lucas Nóbilo Pascoalino,  
 8 Mafalda Ramos, Divino J. de Carvalho, Silvana Aparecida Alves, Maria Elisabete das Dores S.  
 9 Salles, Edimilson Silva Santos, Luiza Cleonice S. dos Santos, Zuleika Noemi de M. Varanda,  
 10 Everaldo João Komatsu Varanda, Cátia Cristina do Nascimento, Rosana Graciano, Agostinho de  
 11 Paulo Campos, Paulo Fernando Espilques Afonso; e os municipais: Orlando Paggiaro, Wilson  
 12 Ramos, representando o Conselho Municipal do Idoso de Itupeva, Milka Mitsugima;  
 13 representando o Hospital Psiquiátrico de Itupeva o Dr. Hélio Michelini Pellaes Neto; e Luana dos  
 14 Santos representando a APAE; representando a gestão; Adriano Betelli e Nilton Rodriguez,  
 15 representando o Ambulatório de Saúde da Muher a Sr<sup>a</sup> Telma Marques Silva; a Secretaria do  
 16 Conselho Fátima Aparecida Gasparoto. O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr.  
 17 Lucas Nóbilo Pascoalino, após verificação do Quórum, iniciou a reunião, perguntando aos  
 18 presentes se todos receberam a pauta da reunião e se receberam a Ata da reunião 268<sup>a</sup>, se a  
 19 leram e se tinham algo a acrescentar. Todos assentiram que sim, que a receberam, que a leram  
 20 e nada tinham a se opor. **1º Ponto da Pauta: Aprovação da Ata 268<sup>a</sup>.** O Sr. Presidente então  
 21 colocou a Ata da reunião do Conselho em votação, a qual foi aprovada por todos. **2º Ponto da**  
**Pauta: Apresentação do Ambulatório de Saúde da mulher (ASM), e Ultrassonografia;** o Sr.  
 23 Presidente passou a palavra a Sr<sup>a</sup> Telma que deu início a apresentação do Ambulatório de  
 24 Saúde de Mulher, situado na Praça São Paulo 241- Centro que foi implantado no Município em  
 25 2011, o Ambulatório visa oferecer **atendimento primário**- (cuidados paliativos, cuidado  
 26 domiciliar, consulta com generalista – investigação de lesões palpáveis e rastreamento);  
**atendimento secundário** – (consulta especializada e diagnóstico); **atendimento terciário** –  
 28 (tratamento oncológico); são realizados Pré-Natal baixo risco; planejamento familiar;  
 29 ultrassonografia obstétrico e morfológico; constituído por uma equipe com: 04 Médico (2  
 30 Ginecologistas, e 2 Ginecologistas especializados em Ultrassonografia), uma enfermeira, uma  
 31 auxiliar de enfermagem, dois administrativos, um serviço geral, um psicólogo. O A.S.M.  
 32 sustenta atendimentos clínicos individuais e grupais, e é referência para 52.627 mil habitantes  
 33 no Município (Censo 2014). Total médio de atendimento/procedimentos mês 749: 370 Consultas  
 34 Médica Ginecológica – 72 Papanicolau; 379 Exames de ultrassonografia; 112 consultas de  
 35 Enfermeiro (208) procedimentos; 43 consultas com Psicóloga. Uma grande demanda é  
 36 encaminhado ao Ambulatório de Saúde da Mulher em Jundiaí (100), proposta de  
 37 implementação gestação de Alto risco, Colpos copia, Climatério, Oncologia – CA de mama e  
 38 ginecológico, Violência Sexual em Parceria com o Hospital; diagnóstico precoce de Câncer, com  
 39 rastreamento que viabiliza a identificação de indivíduos, que tem a doença, mas que ainda não  
 40 apresentam sintomas, reduzir a incidência e mortalidade por câncer do colo do útero; diretrizes  
 41 para o rastreamento: 1- método: exame cito patológico; população alvo mulheres de 25 a 64  
 42 anos de idade, periodicidade: a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos  
 43 normais. Pré-natal especializado Alto risco, adolescente Gemelar, acima de 40 anos, Patologia  
 44 de base, má formação fetal (Tratamento Multiprofissional especializado). Violência sexual –  
 45 vítima: mulheres, homens, crianças e adolescentes. Estupro ou atentado violento ao pudor.  
 46 Demanda: Delegacia ou DDM; demanda espontânea, UBS; Serviços de Saúde Privados ou  
 47 Públicos, Hospital; oferecer atendimento médico, psicológico e social às vítimas de violência  
 48 sexual – imediata ou tardivamente; imediata = até 72 horas após o ocorrido Inclui: medicação anti  
 49 retro viral, contracepção de emergência a fim de proteger contra DSTs e AIDS e gravidez  
 50 indesejada. Qualificação do exame (coleta do cito patológico, exame clínico das mamas),

51 qualificação das referências para os exames. Qualificação da informação sobre rastreamento  
52 para profissionais, ampliação das estratégias de comunicação sobre rastreamento para a  
53 população. Atendimento secundário – ampliação da oferta do exame de rastreamento (Cito  
54 patológico e mamografia), ampliação da confirmação diagnóstica, implantação do programa  
55 Nacional de qualidade (cito patológico e mamografia), aperfeiçoamento do sistema de  
56 informação sobre o rastreamento do câncer (SISCAN); ampliação da oferta do exame de  
57 rastreamento (Cito patológico e mamografia). Ampliação da confirmação diagnóstica;  
58 Implantação do Programa Nacional de Qualidade (Cito patológico e Mamografia);  
59 Aperfeiçoamento do sistema de informação sobre o rastreamento (SISCAN); Atualização de  
60 parâmetros de programação para organização da rede de serviços; qualificação dos exames de  
61 confirmação diagnóstica. Finaliza a apresentação com um pensamento: "Uma equipe é mais  
62 que um grupo de pessoas. É uma soma de muitas energias. Mais que uma divisão de tarefas, é  
63 uma união em torno de um objetivo. A parceria cria a confiança. A habilidade cria o respeito. E o  
64 sincronismo de todos produz resultados notáveis." O Sr. Wilson Ramos parabenizou toda a  
65 equipe pelos serviços prestados, e disse que a infraestrutura de alto padrão, e solicitou a cópia  
66 do material, quanto ao agendamento das consultas, se os pacientes podem ir direto no  
67 ambulatório, a Sra. Telma disse que sim, mas é necessário entender que existe um protocolo de  
68 atendimento onde a referencia é a UBS do Bairro, a Secretaria de Saúde mapeou o território  
69 com a intenção de que os pacientes crie um vínculo com os profissionais das unidades, frisou  
70 ainda do serviço de Fisioterapia mastectomia, com a intenção de implantar pequenas  
71 cirurgias no novo Ambulatório de especialidades que será inaugurado no ano que vem.

**3º ponto da pauta:** Apresentação com as atribuições dos Conselheiros, tendo como base a publicação do Tribunal de Contas da União, apresentada pelo presidente do Conselho Sr. Lucas Pascoalino, que iniciou com a definição do SUS, sistema que coordena as ações voltadas para o cuidado com a saúde da população brasileira. A função do SUS é garantir acesso integral, universal e igualitário à população brasileira, do simples atendimento ambulatorial aos transplantes de órgãos. Acesso integral: tratamento adequado para o problema de cada indivíduo, considerando a saúde como um estado completo de bem estar físico, mental e social dos indivíduos. Acesso universal: todos os cidadãos têm direito de serem atendidos. Acesso igualitário: todos têm direito a tratamento igual, sem preferências ou discriminações 1 Fiscaliza a aplicação do dinheiro público. Papel do conselheiro: fiscaliza a aplicação do dinheiro público na saúde; verifica se a assistência à saúde prestada no estado ou município está atendendo as necessidades da população; e verifica se as políticas de saúde orientam governo a agir de acordo com o que a população precisa. *Importância do papel do conselheiro na fiscalização das ações de saúde:* é a melhor maneira de saber, na prática, como a Secretaria de Saúde está gastando o dinheiro da saúde no seu estado ou município e se as necessidades da população local estão sendo realmente atendidas; é papel do conselheiro visitar, as unidades de saúde do estado ou do município, conversar com os pacientes, com os trabalhadores e com a administração da unidade para conhecer a real situação da prestação de serviços de saúde em sua região. É importante esclarecer que a fiscalização exercida pelo conselho de saúde não esta subordinada ao prefeito, governador ou secretário de saúde. O conselheiro deve atuar de forma independente e imparcial; normalmente são formados as comissões para acompanhar a fiscalização: no nosso caso temos a **comissão de finanças**; seus representantes: **Kimerly de Medici Vavanda, Edmilson dos Santos, Silvana Aparecida Alves e Nilton Rodriguez;** **comissão de qualidade e Assistência;** representantes: **Everaldo João K. Varanda, Zuleika Noemi de M. Varanda, Maria Elizabete D. S. Salles, Rosana Graciano, Rose Simões.** **Comissão de Executiva,** seus representantes: **Lucas Nóbilo Pascoalino, Lázaro Teixeira, Mafalda Ramos, Marcos Lépolli e Nilton Rodriguez.** **Comissão do regimento Interno,** representantes: **Edmilson dos Santos, Marcos Lépolli e Mafalda Ramos.** Frisou a importância de não confundir o trabalho do conselho de saúde com o trabalho da Secretaria de saúde. O conselho, em linhas gerais, propõe o que deve constar na política de saúde e fiscaliza

102 sua execução e a utilização de recursos financeiros. A secretaria de Saúde executa a política de  
 103 saúde. Em síntese: a Secretaria, que compõe o Poder Executivo, executa a política de Saúde; o  
 104 conselho faz as propostas e fiscaliza a execução dessa política. Os gestores devem prestar  
 105 contas dos gastos com a saúde ao conselho, que deve acompanhar se aquilo que ficou  
 106 estabelecido no Plano de Saúde está sendo cumprido; finaliza a explanação falando referente  
 107 ao orçamento do conselho de saúde: as Secretarias de saúde devem garantir que os conselhos  
 108 possuam independência. A garantia de recursos financeiros (dotação orçamentária) possibilita  
 109 ao conselho ter, quando necessário, sua secretaria executiva, a qual é composta por pessoas  
 110 trabalhar no dia a dia do conselho e cuidar das reuniões e das comunicações. Os recursos  
 111 financeiros também possibilitam que o conselho mantenha sua estrutura administrativa e  
 112 logística (sala própria, moveis como cadeiras e mesa, telefone, computador, internet etc.).  
 113 Garantem também o deslocamento de conselheiros e matérias de divulgação, além de custear  
 114 ações de educação do conselho na comunidade. A realização das conferências de saúde  
 115 também faz parte das atividades a serem realizadas com a dotação orçamentária do conselho e  
 116 com a ajuda da secretaria de saúde. A função de conselheiro é de relevância pública e,  
 117 portanto, garante sua dispensa do trabalho sem prejuízo para o conselheiro, durante o período  
 118 das reuniões, capacitações e ações específicas de saúde. O presidente passou os **Informes**:  
 119 convocação do Dentista, Reinauguração da UBS do bairro Guacuri ainda aguardando a data do  
 120 Gabinete do Prefito, e leu a resposta da Secretaria de Saúde referente ao ofício da falta das  
 121 Medicinações: Glimiperida e Diosmin. Agradou-se a presença de todos e encerrou a reunião às  
 122 19:25hs, cuja ata é por mim assinada Fá Fátima Aparecida Gasparoto e  
 123 demais Conselheiros presentes na reunião.

124

Nome	Representatividade	Assinatura
Antonio Carlos S. P. Marcondes	Usuário	
Divino José de Carvalho	Usuário	
Agostinho de Paulo Campos	Usuário	
Everaldo João Komatsu Varanda	Usuário	
Edimilson Silva Santos	Usuário	
Cátia Cristina do Nascimento	Usuária	
Lucas Nóbilo Pascoalino	Prestador de Serviço	
Luiza Cleonice S. dos Santos	Usuária	
Mafalda Maria M. P Ramos	Usuária	
Marcos Aurélio Lépoli	Trabalhador	
Maria Elisabete Das Dores Salles	Usuária	

GOVERNO POPULAR DE



Nossa maior obra é cuidar das pessoas

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nilton Rodriguez	Gestor	
Rosana Graciano	Gestor	
Paulo Fernando Esplugues Afonso	Entidades Filosófica	
Silvana Aparecida Alves	Gestor	
Zuleika Noemi M. Varanda	Usuária	<i>Zuleika Noemi M. Varanda</i>

125

Via da 259ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e quinze.



**MUNICÍPIO DE ITUPEVA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO POPULAR DE  
**ITUPEVA** ▶  
Nossa maior obra é cuidar das pessoas

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**269ª DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA – 25/11/2015**

	<b>Titular / Suplente</b>	<b>Membros</b>	<b>Assinatura</b>
Secretaria de Saúde	T	Marco Alessandro T. Ferraz	
	S	Adriano Belotti	
	T	Elysângela Cristina Rosa	
	S	Rosemary Aparecida Rossi Simões	
	T	Nilton Rodriguez	
	S	Mariana C. de Godoy	
Prestadores de Serviços – Hospital Nossa Senhora Aparecida	T	Leandro Ribeiro dos Santos	
	S	Ester Lima Santos	
Prestadores de Serviços – Fisio & Saúde	T	Lucas Nóbilo Pascoalino	
	S	Bernine Gilganéia Melo Pascoalino	
Prestadores de Serviços – SUS- MAPAE	T	Sara de Oliveira	
	S	Emilia Akemi Nakasato	
Profissionais da Saúde	T	Maria de Fátima Senhorini de Oliveira	
	S	Cácia Cristina do Nascimento	
	T	Monalisa Oliveira Velasco	
	S	Renato Ferreira dos Santos	
	T	Marcos Aurelio Lepoli	
	S	Maria Creusa Raimundo	
	T	Silvana Aparecida Alves	
	S	Rosana Graciano	

Lista de Presença

Usuários	T	Maria Elisabete das Dores S. Salles	<i>Maria Elizabeth Salles</i>
	S	Edmilson Silva Santos	<i>Edmilson S. Santos</i>
	T	Mafalda Maria Miras P. C. Ramos	<i>Mafalda M. Miras P. C. Ramos</i>
	S	Antonio Carlos dos S. P. Marcondes	
	T	Sidneia Pires de Oliveira Rodrigues	
	S	Isilda Feitoza Maretti	
	T	Francisco Godoy	
	S	Kimberly de M. Varanda	
	T	Edvaldo Trajano da Silva	
	S	Lazaro Teixeira	
	T	Elisabete de Moraes Baptista	
	S	Luzia Cleonice Chicheri dos Santos	<i>Luzia Cleonice Chicheri dos Santos</i>
	T	Divino Jose de Carvalho	<i>Divino Jose de Carvalho</i>
	S	João Ramos Nogueira	
	T	Agostinho de Paulo Campos	<i>Agostinho de Paulo Campos</i>
	S	Antonio Santos Campos	
Entidades Filosóficas	I	Paulo Fernando Esplugues Afonso	<i>Paulo Fernando Esplugues Afonso</i>
	S	Carlos Henrique Ferraro Alexandre	
Entidades Religiosas	T	Zuleika Noemi de M. Varanda	<i>Zuleika Noemi de M. Varanda</i>
	S	Everaldo João Komatsu Varanda	<i>Everaldo João Komatsu Varanda</i>

Gabriela Paganini - Visitante

Ana Lúcia Dantas dos Dendros - APAE

Milkir Matisyimz

Felipe Michelin Relaes Neto - API

Eduardo Gómez Salas - Serviço da Mulher

Sátilina Apa Góes